

Mercado financeiro projeta inflação de 4,06% em 2026

O primeiro Boletim Focus de 2026 apresentou índices de estabilidade em três das quatro medianas projetadas pelo mercado financeiro

A única que apresentou variação em relação às últimas semanas de 2025 foi a relativa à expectativa de inflação projetada para o ano corrente, que variou dos 4,05% projetados na semana passada, para 4,06% segundo o boletim divulgado ontem (5) pelo Banco Central. Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 4,16% ao final de 2026.



No caso do PIB, as projeções são de crescimento de 1,8% em 2026 – mesmo percentual projetado para 2027.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%. A

prévia da inflação oficial de dezembro ficou em 0,25%, resultado que faz o acumulado de 12 meses marcar 4,41%, dentro do limite da meta do governo. Os números foram divulgados pelo IBGE.

Tanto as projeções do mercado financeiro para o câmbio, como para a taxa básica de juros (Selic) e a economia PIB (Produto Interno Bruto) apresentaram estabilidade nas últimas semanas. No caso do PIB, as projeções são

de crescimento de 1,8% em 2026 – mesmo percentual projetado para 2027. Com relação ao câmbio, o mercado financeiro projeta que o dólar fechará 2026 com uma cotação de R\$ 5,50, valor que não vem apresentando alterações por 12 semanas consecutivas. Já a Selic, que fechou 2025 a 15%, deve cair para 12,25% ao longo de 2026.

A taxa básica de juros situa-se no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então (ABr).

Até que ponto a automação está a serviço das pessoas?

Marcus Piombo (*)

Combinar inteligência artificial, dados e automação tem se mostrado um acelerador para uma mudança estrutural no modo como o trabalho é realizado. Segundo o Fórum Econômico Mundial, mais de 85 milhões de funções serão transformadas pela automação até 2025, ao mesmo tempo em que surgirão novas oportunidades para profissionais capazes de operar e evoluir essas tecnologias.

Essa é uma transição inevitável, mas não automática. E automatizar processos é apenas o ponto de partida. O verdadeiro desafio das organizações está em integrar eficiência tecnológica com inteligência humana, criando modelos de operação mais ágeis, analíticos e sustentáveis.

A automação está entre as forças mais transformadoras da economia contemporânea. Do chão de fábrica à gestão de grandes corporações, processos que antes exigiam horas de dedicação humana hoje são executados por algoritmos e sistemas inteligentes em questão de segundos. Mas a questão que se impõe aos líderes é clara: até que ponto a automação está realmente a serviço das pessoas e não o contrário?

Nenhuma tecnologia, por mais avançada que seja, é capaz de reproduzir a empatia, o discernimento e a criatividade que impulsionam a inovação. A automação deve ser encarada como multiplicadora de talento, e não como substituta da força de trabalho.

Quando bem implementada, ela libera tempo e

energia para que as pessoas se concentrem no que realmente gera valor: a tomada de decisão estratégica, a criação de soluções originais e o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada em propósito.

A automação é eficaz quando tem um objetivo claro: gerar impacto positivo e sustentável. Isso significa usar a tecnologia para eliminar ineficiências, aumentar a previsibilidade e, ao mesmo tempo, melhorar a experiência humana — seja de colaboradores, consumidores ou cidadãos.

Os ganhos de produtividade são importantes, mas o verdadeiro retorno está na capacidade de transformar a operação em vantagem competitiva e a inovação em valor social. O foco não deve ser apenas em “fazer mais com menos”, mas em fazer melhor com inteligência.

O caminho à frente não é o de substituir o humano, mas o de ampliar suas capacidades. O trabalho do futuro será híbrido: com humanos e máquinas atuando de forma complementar. Sistemas cuidarão da precisão, velocidade e análise, enquanto as pessoas permanecerão responsáveis pelo julgamento, pela criatividade e pela visão de longo prazo.

Esse equilíbrio entre automação e humanidade é o que definirá as organizações de alta performance na próxima década. A tecnologia é, e sempre será, um meio. O fim continua sendo o mesmo: o desenvolvimento humano e o progresso coletivo.

(*) - É CEO do Grupo Stefanini no Brasil.

Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05

A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) aumentou de R\$ 75,90 por mês para R\$ 81,05 por mês, uma vez que o valor é calculado com base no salário mínimo, que também foi reajustado. A contribuição representa 5% do novo salário mínimo, que subiu para R\$ 1.621. O valor é pago por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que, além da contribuição previdenciária, cobra os impostos devidos pelos MEIs.

O DAS vence todo dia 20 de cada mês. Ele pode ser emitido diretamente no Portal do Simples Nacional ou pelo App MEI, disponível para iOS e Android.

Há opção também de pagar por boleto, PIX e débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras. Os microempreendedores individuais (MEIs) que exercem atividades sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do comér-

cio e indústria, têm um acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS.

Para atividades sujeitas ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), os prestadores de serviços, a soma é de R\$ 5. Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição.

O Microempreendedor Individual (MEI) é a forma mais simples do empreendedor se formalizar, pois disponibiliza ao cadastrado um número de CNPJ. Uma vez formalizado como MEI, o empresário pode emitir notas fiscais com facilidade, abrir uma conta empresarial e ter acesso a empréstimos com melhores taxas de juros. Além disso, pode contribuir para a aposentadoria e receber benefícios de seguridade social. Para se tornar MEI, o faturamento anual deve ser de até R\$ 81 mil por ano. Para o MEI transportador autônomo, o valor anual é de até R\$ 251,6 mil (ABr).

24,3 milhões de passageiros até novembro de 2025

Após registrar aumento histórico no mês de outubro, a movimentação aérea na região Sul do país manteve a trajetória de crescimento em novembro de 2025. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os aeroportos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul movimentaram, juntos, 2,38 milhões de passageiros no mês, somando embarques e desembarques. No acumulado de janeiro a novembro, o total chega a 24,3 milhões de passageiros, crescimento de 19,7%, em relação ao mesmo período de 2024.

Na comparação mensal, novembro de 2025 superou, em 17,6%, o mesmo mês do ano anterior, que havia registrado cerca de 2 milhões de passageiros. O avanço reforça a leitura de continuidade do crescimento ao longo do segundo semestre.

No recorte do acumulado do ano, o crescimento é ainda mais expressivo. Entre janeiro e novembro de 2025, a movimentação nos aeroportos do Sul aumentou em relação a 2024, ano impactado por eventos climáticos extremos, especialmente no Rio Grande do Sul. O volume atual também se consolida como o maior já registrado para o período de janeiro a novembro, segundo a série histórica, de 25 anos, da Anac (Fonte: MPA).



A – Busca por Talentos

Para quem está em busca de uma oportunidade de trabalho com foco em 2026, a Contabilizei, maior escritório de contabilidade do país, está com 108 vagas abertas para diferentes níveis, posições e áreas, como tecnologia, recursos humanos, fiscal e contábil. Como forma de atrair e reter talentos, a empresa possui um modelo flexível de contratação, com oportunidades híbridas em São Paulo e Curitiba, além de vagas remotas, disponíveis para todo o Brasil. Saiba mais: (<https://contabilizei.inhire.app/vagas>).

B – AI Commerce

Após receber mais de 20 000 inscrições e realizar um processo seletivo rigoroso ao longo de dois meses, o Magalu selecionou os 13 profissionais que formarão sua primeira turma de trainee em Inteligência Artificial. Os aprovados contam com formação nos diversos ramos da engenharia, além de matemática e tecnologia. O programa, com início em 2 de fevereiro, está diretamente relacionado ao novo ciclo estratégico da companhia, que terá como um de seus principais pilares o chamado AI commerce – o uso da inteligência artificial, de ponta a ponta, na jornada de compra do consumidor.

C – Túnel Santos-Guarujá

Projeto emblemático de infraestrutura para São Paulo, o futuro Túnel Santos-Guarujá, que sairá do papel depois de 100 anos de espera, representa um avanço estratégico também para a saúde pública da Baixada Santista ao garantir mais rapidez, previsibilidade e segurança no deslocamento de pacientes, profissionais e insumos entre as duas margens do canal. Com 1,5 quilômetro de extensão, sendo 870 metros imersos sob o canal portuário, o Túnel Santos-Guarujá vai permitir que veículos façam em até cinco minutos o deslocamento que hoje pode ultrapassar uma hora.

D – Intercâmbio

Cerca de 1.000 estudantes da rede estadual de São Paulo participaram do programa Prontos pro Mundo em 2025. Durante três

meses, os alunos vivenciaram a rotina de estudos e também da cultura em cinco países de língua inglesa. Neste ano, outros 1.000 jovens participarão da iniciativa inédita da Secretaria da Educação do Estado. Desde sua criação, o Governo de São Paulo já investiu R\$ 53,6 milhões no programa, que oferece aulas de idiomas e intercâmbios em países como Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Reino Unido. Em 2026, a Irlanda substituirá o Reino Unido na rota dos intercambistas.

E – Calor em SP

A onda de calor que assola o Estado de São Paulo desde a última semana provocou um aumento de até 60% no consumo de água, segundo a Sabesp, em algumas regiões, afetando diretamente o nível dos mananciais que abastecem a Grande São Paulo. Em função do aumento da demanda, o Governo de São Paulo alerta sobre a necessidade de economizar água. O Estado registra um dos menores índices de chuvas dos últimos anos, causando uma estiagem prolongada e afetando a capacidade das represas que abastecem a Região Metropolitana. Por isso, o Governo de São Paulo pede para que as pessoas façam uso consciente da água, tomando banhos mais rápidos e evitando desperdícios e o uso para fins não essenciais, como encher piscinas ou lavar calçadas e carros.

F – Melhores Rodovias

O estado de São Paulo concentra 14 das 20 rodovias classificadas como ótimas ou boas no Brasil, segundo a edição mais recente da Pesquisa de Rodovias da Confederação Nacional do Transporte (CNT), sendo 11 delas administradas por concessionárias. O levantamento coloca São Paulo na liderança nacional em qualidade da malha viária, à frente de outros estados com extensas redes rodoviárias. Entre os destaques do ranking estão trechos de rodovias estratégicas como a SP-270 (Raposos Tavares), a SP-348 (Bandeirantes), a SP-070 (Ayrton Senna/Carvalho Pinto), a SP-021 (Rodoanel) e a SP-300 (Marechal Rondon). Essas vias aparecem entre as melhores do país e estão diretamente conectadas a projetos estruturantes conduzidos pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI).

G – Plano de Crescimento

Seguindo um plano acelerado de expansão no mercado brasileiro, a OMODA & JAECOO encerrou 2025 com 70 lojas em operação, alcançando integralmente a meta prevista para o ano. Desde o início das vendas no país, em abril, quando contava com 50 pontos de atendimento, a marca inaugurou 20 novas unidades só em dezembro, consolidando sua estratégia de crescimento e capilaridade. Com a ampliação da rede, a OMODA & JAECOO passou a atuar em 24 estados brasileiros, frente aos 17 atendidos anteriormente. Com esse movimento, a marca tende a cobrir mais de 85% do mercado brasileiro de SUVs, segmento estratégico para seus planos de crescimento.

H – Biogás e Biometano

“Biometano: bem feito, suficiente, bem distribuído”. Esse é o tema do 8º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano (FSBBBB), que vai ocorrer em Foz do Iguaçu (PR), no Bourbon Thermas Eco Resort Cataratas do Iguaçu, de 14 a 16 de abril de 2026. Diversos painéis temáticos na programação do evento vão apresentar diferentes aspectos a respeito da produção, de políticas públicas, mercado de certificados, da mobilidade com o uso do biometano, de investimentos na cadeia de produção, a relação com o gás natural e oportunidades e desafios setoriais. Inscrições e mais informações no site: (<https://www.eventspro.com.br/e/8o-forum-sul-brasileiro-de-biogas-e-biometano>).

I – Carros com 20 Anos

Duas semanas após ser promulgada a emenda constitucional que isenta carros com 20 anos ou mais de fabricação do pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), o mercado de modelos contemplados pela medida já apresenta seus primeiros sinais de aquecimento no Brasil. Segundo levantamento do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, houve um crescimento de 18% no número de buscas e visitas na plataforma por esses veículos entre 9 e 22 de dezembro na comparação com o mesmo período do ano anterior.

J – Viagens Aéreas

Os homens foram os que mais viajaram de avião no Brasil em 2025, de acordo com um levantamento divulgado pela Azul com o perfil dos seus clientes ao longo do ano. Os dados mostram que o público masculino representou 57% dos passageiros, enquanto as mulheres corresponderam a 43%. A análise também indica uma forte concentração de passageiros entre 25 e 44 anos, faixa etária que respondeu a 49% dos clientes da companhia em 2025. As viagens a lazer lideraram os deslocamentos em 2025, representando 61% do total, enquanto 39% dos clientes viajaram a trabalho.